

1943

1 – O GASOGÊNIO

Com o desenvolvimento da 2ª Guerra Mundial foi instituído no Brasil o racionamento de combustível e, conseqüentemente a proibição da realização de corridas de automóveis.

Com vistas a superar esse racionamento foi estabelecido o uso de gasogênio como combustível alternativo. O gasogênio, que também pode ser chamado de gaseificador era um equipamento instalado na traseira dos veículos, tanto de carga como de passageiros, onde se queimava de forma controlada lenha, carvão ou resíduos agrícolas, se obtendo um mistura gasosa que funcionava como combustível.

A utilização desse tipo de combustível foi a solução encontrada pelos automobilistas para que voltassem a ser disputadas corridas de automóveis no Brasil, o que foi aprovado pelos Ministérios da Guerra e da Agricultura.



2 – PRÊMIO AUTOMOBILÍSTICO DE CARROS A GASOGÊNIO EM S. PAULO

No dia 20 de março o interventor do Estado de São Paulo, Dr. Fernando Costa, autorizou a realização de um evento que recebeu o título de “Festa do Gasogênio”, com uma excursão automobilística, com largada na Cidade de São Paulo, seguindo para São Roque, Sorocaba, Itú, Campinas, Jundiaí e retorno à cidade de São Paulo. Participaram do evento 34 automóveis e, embora alguns jornais de São Paulo atribíssem ao evento

o título de primeira corrida a gasogênio, isso não pode ser considerado uma vez que sem cronometragem contagem de pontos ou definição de posições, não havia vencedor.

3 – CIRCUITO DA QUINTA DA BOA VISTA

Após a aprovação da utilização das corridas de automóveis movidos a gasogênio, o Automóvel Clube do Brasil promoveu o campeonato brasileiro que foi iniciado no dia 18 de abril com a realização do “Circuito da Quinta da Boa Vista”.

O regulamento para a prova previa a participação de carros turismo de série, sendo permitida apenas a retirada do sistema de exaustão (silencioso) e de acessórios (roda reserva, ferramentas, etc.).

Para essa primeira prova o regulamento previa que cada grupo de 15 carros formaria uma bateria classificatória, que seria disputada em 12 voltas, classificando-se dentre todos os participantes, os 15 carros que obtivessem os melhores tempos.

Se inscreveram 38 pilotos e por meio de sorteio foram divididos em dois grupos com 19 carros cada, cuja ordem de largada ficou assim definida:

1ª série: 1) 12 – Antônio Fernandes da Silva; 2) 50 – Edwaldo Pomponetti de Oliveira; 3) 62 – Gustavo Monteiro Martins; 4) 16 – Antônio Augusto Monteiro; 5) 32 – Manuel Santos Soares; 6) 72 – Chico Landi; 7) 24 – Américo de Carvalho; 8) 18 – Amaral Júnior; 9) 56 – José Ardovino Barbosa; 10) 76 – Alcides Modesto Leal; 11) 64 – Waldemar Martins Nogueira; 12) 58 – Orlando Peixoto Silva; 13) 22 – Carlos Machado Soares; 14) 46 – Emmanuel J. Tarcsay; 15) 44 – Manoel Moreira Cardoso; 16) 20 – Júlio Fernandes; 17) 52 – Maurício Carneiro; 18) 14 – R. A. Cazeaux; 19) 60 – Quirino Landi.

2ª série: 1) 70 – Liberte Fonte; 2) 36 – Francis Holtz; 3) 2 – Henrique Casini; 4) 26 – Joaquim Sant’Anna Gomes; 5) 66 – Luiz Gonzaga de Abreu; 6) 54 – Oldemar Ramos; 7) 40 – Nascimento Júnior; 8) 4 – João Eurico; 9) 48 – João Baltazar; 10) 28 – José Bernardo; 11) 68 – Vasco Sameiro; 12) 6 – G. J. Guedes; 13) 34 – Ary Cortez Sant’Anna; 14) 74 – Geraldo Avellar; 15) 30 – Eudózio Macedo; 16) 42 – Marcos Magalhães; 17) 8 – Fernando Magalhães; 18) 38 – Ricardo Bertoletti; 19) 10 – Fernando Monteiro.

Os carros 16 (Antônio Augusto Monteiro); 56 (José Ardovino Monteiro); 52 – Maurício Carvalho; 6 (G. H. Guedes); 34 (Ary Cortez); e 30 (Eudózio Macedo) não foram submetidos ao exame técnico da Comissão Esportiva do Automóvel Clube e, por isso não puderam participar da prova.

A primeira série classificatória foi facilmente vencida por Chico Landi, com o seguinte o resultado:

1º	Chico Landi	SP	Ford V-8	12	30m31s2	58,978
2º	Amaral Júnior	SP	Lincoln Zephyr	12	31m17s7	57,517
3º	Manoel Cardoso	RJ	Ford V-8	12	31m45s5	56,678
4º	Orlando Silva	RJ	Ford V-8	12	32m03s1	56,159
5º	R. Cazeaux	ING	Chevrolet Special	12	32m31s4	58,554
6º	Quirino Landi	SP	Ford V-8	12	32m24s8	55,533
7º	Waldemar Nogueira	RJ	Ford V-8	12	32m39s0	55,130
8º	Júlio Fernandes	RJ	Ford V-8	12	32m48s6	54,861
9º	Gustavo Martins	RJ	Ford V-8			
10º	Américo de Carvalho	RJ	Ford V-8			

A segunda série apresentou uma forte disputa entre Vasco Sameiro e Nascimento Júnior, numa demonstração do que seria a bateria final. O resultado foi o seguinte:

1º	Vasco Sameiro	POR	Buick 70 Roadster	68	5.247	12	29m32s0	60,948
2º	Nascimento Júnior	SP	Chevrolet Special	40	3.458	12	29m42s2	60,599
3º	Francis Holz	RJ	Chevrolet Special	36	3.458	12	30m26s2	59,139
4º	Oldemar Ramos	RJ	Buick 70 Roadster	54	5.247	12	30m36s4	58,811
5º	Fernando Monteiro	RJ	Chrysler Windsor	10	3.957	12	31m40s0	56,842
6º	Geraldo Avellar	RJ	Buick 70 Roadster	74	5.247	12	32m01s5	56,206
7º	Joaquim Sant’anna	RJ	Mercury 99	26	3.924	12	32m15s5	55,800
8º	Júlio Fernandes	RJ	Ford V-8	20	3.622	12	32m48s6	54,861

Com esses resultados, a ordem de largada para a bateria final que seria disputada em 25 voltas foi a seguinte:

68 Vasco Sameiro Buick 70 Roadster	40 Nascimento Júnior Chevrolet Special	36 Francis Holz Chevrolet Special
72 Chico Landi Ford V-8	54 Oldemar Ramos Buick 70 Roadster	18 Amaral Júnior Lincoln Zephyr
10 Fernando Monteiro Chrysler Windsor	44 Manuel Cardoso Ford V8	74 Geraldo Avellar Buick 70 Roadster
58 Orlando Silva Ford V-8	26 Joaquim Sant'Anna Mercury 99	4 R. Caseaux Chevrolet Special
60 Quirino Landi Ford V-8	64 Waldemar Nogueira Ford V-8	20 Júlio Fernandes Ford V-8

A disputa final foi efetuada num percurso de 25 voltas (62.500 metros). Repetindo o espetáculo da 2ª bateria disputada pela manhã, Nascimento Júnior e Vasco Sameiro empenharam-se num formidável duelo. Quatro vezes o primeiro lugar mudou de dono entre os dois. Dada a largada Nascimento assumiu a ponta, mas na 2ª volta Vasco Sameiro liderava. Na décima volta Nascimento voltou a ocupar a liderança e na décima sétima o líder era Vasco Sameiro. O volante lusitano manteve a dianteira até o final, vencendo a prova, com uma diferença de cerca de cento e cinquenta metros sobre o corredor brasileiro.

Nenhum acidente com gravidade, felizmente, se registrou durante a competição, tanto nas séries preliminares como na final. Nas baterias preliminares, o volante Gustavo Monteiro corria em segundo lugar e faltavam apenas 100 metros para a meta de chegada, quando estourou um pneu, o que o impediu de conquistar classificação. Henrique Casini teve também um pneu estourado na segunda série quando percorria a nona volta, batendo o carro no meio-fio. Marcos Magalhães também bateu com o carro no meio-fio, sem maiores consequências. Fernando Magalhães e Liberte Fonte tiveram que parar por defeito no motor. E o carro de João Eurico nem chegou a sair. Ficou parado na largada.



Nascimento Júnior e Vasco Sameiro em luta pela liderança

Dos quinze disputantes da prova final, apenas Francis Holtz e Quirino Landi não terminaram. Ambos sofreram “panes” nos seus carros. Holt na nona volta e Quirino na décima quarta.

A parte disciplinar da prova teve dois arranhões, proporcionados pelos volantes João Eurico e Ricardo Bertoletti que em plena pista proferiram ofensas às autoridades dirigentes da corrida. Esses dois volantes foram já punidos pela Comissão Esportiva do Automóvel Clube que, reunida, extraordinariamente resolveu aplicar-lhe a pena de suspensão por um ano.

PROVA	Circuito da Quinta da Boa Vista - Gasogênio
LOCAL	Circuito da Quinta da Boa Vista, Rio de Janeiro - RJ
DATA	18/04/1943
CATEGORIA	Turismo movido a gasogênio
DISTÂNCIA	25 voltas de 2,500 km = 62,500 km
TEMPO	1h00m25s3
MÉDIA	64,546 km/h
POLE-POSITION	Vasco Sameiro (Buick 70 Roadster) - 1ª bateria - 29m32s0 - 60,948 km/h
LARGADA	15 carros
CHEGADA	13 carros

P	PILOTO	PAÍS/UF	CARRO	Nº	CC	VTS	TEMPO	MÉDIA
1º	Vasco Sameiro	POR	Buick 70 Roadster	68	5.247	25	1h00m25s3	64,546
2º	Nascimento Júnior	SP	Chevrolet Special	40	3.458	25	1h00m32s7	61,937
3º	Chico Landi	SP	Ford V-8	72	3.622	25	1h03m17s1	59,256
4º	Oldemar Ramos	RJ	Buick 70 Roadster	54	5.247	25	1h03m33s7	58,998
5º	R. Cazeaux	ING	Chevrolet Special	14	3.458	25	1h04m02s6	58,554
6º	Fernando Monteiro	RJ	Chrysler Windsor	10	3.957	25	1h04m42s6	57,951
7º	Amaral Júnior	SP	Lincoln Zephyr	18	4.785	25	1h04m48s8	57,858
8º	Manoel Cardoso	RJ	Ford V-8	44	3.622	24		
9º	Orlando Silva	RJ	Ford V-8	58	3.622	24		
10º	Geraldo Avellar	RJ	Buick 70 Roadster	74	5.247	24		
11º	Waldemar Nogueira	RJ	Ford V-8	64	3.622	24		
12º	Joaquim Sant'anna	RJ	Mercury 99	26	3.924	24		
13º	Júlio Fernandes	RJ	Ford V-8	20	3.622	24		
14º	Quirino Landi	SP	Ford V-8	60	3.622	14		
15º	Francis Holz	RJ	Chevrolet Special	36	3.458	9		
NC	Antônio Fernandes da Silva	RJ	Buick Super	12	4.064			
NC	Edwaldo Pomponetti	RJ	Ford V-8	50	3.622			
NC	Gustavo Martins	RJ	Ford V-8	62	3.622			
NC	Manoel Soares	RJ	Ford V-8	32	3.622			
NC	Américo de Carvalho	RJ	Ford V-8	24	3.622			
NC	Alcides Leal	RJ	Ford V-8	76	3.622			
NC	Carlos Soares	RJ	Ford V-8	22	3.622			
NC	Emmanuel Tarcsay	RJ	Ford V-8	46	3.622			
NC	Liberte Fonte	RJ	Ford V-8	70	3.622			
NC	Henrique Casini	RJ	Chevrolet Special	2	3.458			
NC	Luiz Abreu	RJ	Ford V-8	66	3.622			
NC	João Eurico	RJ	Chrysler Windsor	4	3.957			
NC	José Baltazar	RJ	Ford V-8	48	3.622			
NC	José Bernardo	RJ	Ford V-8	28	3.622			
NC	Marcos Magalhães	RJ	Ford V-8	42	3.622			
NC	Fernando Magalhães	RJ	Ford V-8	8	3.622			
NC	Ricardo Bertoletti	SP	Ford V-8	38	3.622			
NL	Antônio Augusto	RJ	Ford V-8	16	3.622			
NL	José Ardovino	RJ	Ford V-8	56	3.622			
NL	Maurício Carvalho	RJ	Ford V-8	52	3.622			
NL	G. H. Guedes	RJ	Ford V-8	6	3.622			
NL	Ary Cortez	SP	Chevrolet Special	34	3.458			
NL	Eudozio Macedo	RJ	Ford V-8	30	3.622			

4 – AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL (I)

No dia 21 de maio, Carlos Guinle reassumiu o posto de presidente do Automóvel Clube do Brasil, do qual estava afastado por problemas de saúde. A diretoria do Automóvel Clube aprovou por unanimidade um voto ao Sr. Jaime de Castro Barbosa, vice-presidente da entidade, que tão dignamente respondeu pela sua presidência durante o período de afastamento do titular.

5 – AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL (II)

Em 27 de maio foi eleita a nova diretoria do Automóvel Clube do Brasil, para o biênio 1943/1945, que passou a ficar assim constituída: Diretoria – Presidente: Carlos Guinle; 1º vice-presidente, Jaime de Castro Barbosa; 2º vice-presidente, Joaquim Catrambi; 3º vice-presidente, Eduardo Vasconcelos Pederneiras; secretário geral, João Gomes da Cruz; 1º secretário, Luiz Artur Lopes; 2º secretário, Reinaldo de Aragão; 1º tesoureiro, Nelson Pinto; 2º tesoureiro, Henrique Bulcão. Comissão de Estradas – Presidente: Armando A. Godoi; Membros: Francisco V. Boulitreau, Isaac Elbas, Júlio da Costa Nogueira, Murilo Lavrador. Comissão Esportiva – Presidente: Major Sílvio Santa Rosa; Membros: Edgard de Castro Barbosa, Manuel de Teffé, Geraldo Afonso de Avellar, Mário Valentim dos Santos. Comissão técnica – Presidente: Luiz Mário Polo. Membros: Raul Caracas, Tomaz Pires Rebelo, A. Floresta de Miranda, José Ramos da Silva Jr. Comissão de Contas: Alberto de Faria Filho, Manoel Silvino Monjardim, Carlos San Martin.

6 – SUBIDA DA MONTANHA – RIO-PETRÓPOLIS

Dando continuidade ao Campeonato de Carros movidos a Gasogênio, o Automóvel Clube do Brasil realizou no dia 28 de julho de 1943, a 5ª edição da Subida da Montanha, prova disputada entre os quilômetros 14 e 57 da Estrada Rio-Petrópolis. Assim como a prova da Quinta da Boa Vista, a Subida da Montanha despertou grande interesse entre público imprensa e participantes, sendo registrada a inscrição de nada menos que 50 carros.

Entre os participantes, destacava-se a presença de Nascimento Júnior, o experiente piloto paulista que havia declarado, logo depois do Circuito da Quinta da Boa Vista, que não correria mais, tendo participado daquela prova, apenas para divulgar a qualidade do sistema de gasogênio fabricado pela sua firma, mas acabou se inscrevendo, para o brilhantismo do automobilismo, na prova de Petrópolis.

Outras presenças importantes, foram de Rubem Abrunhosa, o vencedor da Gávea de 1940, que não havia participado da prova da Quinta da Boa Vista, de Júlio Vieira, o corredor de Ribeirão Preto, que tinha se classificado em terceiro lugar e primeiro brasileiro no GP Getúlio Vargas disputado em 1941, e de Amadeu Saraiva, presidente da Comissão Esportiva do Automóvel Clube de São Paulo.

Tendo em vista a grande quantidade de inscritos e, como o início da prova foi disputado em uma longa reta plana, os organizadores decidiram fazer a largada dos carros dois a dois, com intervalo de 2 minutos entre cada grupo de dois carros.

A ordem da largada foi assim composta:

- 1) nº 2 – Quirino Landi e nº 4 – José Ambrósio;
- 2) nº 6 – Antônio Fernandes e nº 8 – Fausto Azevedo;
- 3) nº 10 – Carlos MacDowell e nº 12 – Fernando Monteiro;
- 4) nº 14 – Maurício Carvalho e nº 16 – Ary Cortez;
- 5) nº 18 – Manuel de Teffé e nº 20 – R. Cazeaux;
- 6) nº 22 – Fernando Magalhães e nº 26 – Américo Carvalho;
- 7) nº 28 – Júlio Vieira e nº 30 – Henrique Casini;
- 8) nº 32 – José Bernardo e nº 34 – Augusto Barroso;

- 9) nº 36 – Carlos Pires de Melo e nº 38 – Júlio Fernandes;
10) nº 40 – Rubem Abrunhosa e nº 42 – Marcos Magalhães;
11) nº 44 – Vasco Sameiro e nº 46 – Joaquim Sant’Anna;
12) nº 48 – Waldemar Nogueira e nº 50 – Abílio Pereira;
13) nº 52 – Virgílio Frontim e nº 54 – Amadeu Saraiva;
14) nº 56 – Chico Landi e nº 58 – Manoel Lavos;
15) nº 60 – Nascimento Júnior e nº 62 – Gonçalves Fontes;
16) nº 64 – Pedro Marques dos Reis e nº 66 – Guilherme Grah;
17) nº 68 – Américo Costa e nº 70 – Paulo Vasconcelos;
18) nº 72 – Milton Augusto Amaral e nº 74 – Antônio Araújo;
19) nº 76 – Oldemar Ramos e nº 78 – Ager Gomes;
20) nº 80 – João da Silva Campos e nº 82 – Oscar Tomazzini;
21) nº 84 – Alcides Mesquita e nº 86 – Antônio Martins;
22) nº 88 – Luiz Cavalcanti Silva e nº 90 – José Baltazar;
23) nº 92 – Manoel Bentz e nº 94 – Jorge Hardy;
24) nº 96 – Otto Denhofer e nº 98 – José Ardovino;
25) nº 100 – Orlando Pinelli e nº 102 – Roque Savini.

Entre esses, não se apresentaram para a largada os carros nºs 64 (Pedro Marques dos Reis); 68 (Américo Costa); e 82 (Oscar Tomazzini).

Às 10 horas de 31 minutos foi dada a largada para os dois primeiros, Quirino Landi e José Ambrósio e em seguida para os demais.

O primeiro a chegar ao quilômetro 57 foi Quirino Landi, com o excelente tempo de 35m32s8, mas ele deveria aguardar a chegada dos outros 46 carros que participavam da prova, para conhecer a sua colocação final.

Dos 47 carros que largaram, apenas cinco não completaram o percurso: 62 – Gonçalves Fontes; 72 – Milton Amaral; 88 – Luiz Cavalcanti Silva; 92 – Manoel Bentz; e 96 – Otto Denhofer, todos por problemas mecânicos, não se registrando nenhum acidente no percurso.

Alguns carros completaram o percurso enfrentando problemas mecânicos, como foi o caso de Chico Landi, que faltando cinco quilômetros para a bandeirada de chegada, teve uma mangueira de água rompida prejudicando o seu desempenho.

Feita a devida verificação dos tempos estabelecidos pelos participantes, o resultado apresentou a vitória de Manuel de Teffé, com o tempo de 34m29s6, média de 74,797 km/h.

Comparando-se com o tempo obtido em 1941 por Geraldo Avellar, com uma Alfa Romeo P3, que registrou o tempo de 20m39s3, média de 124,909 km/h e de Ary Cortez, vencedor entre os carros de turismo naquela data, com 26m01s6, média de 99,129 km/h, percebe-se a grande diferença de potência causado pela utilização como combustível de gás pobre.



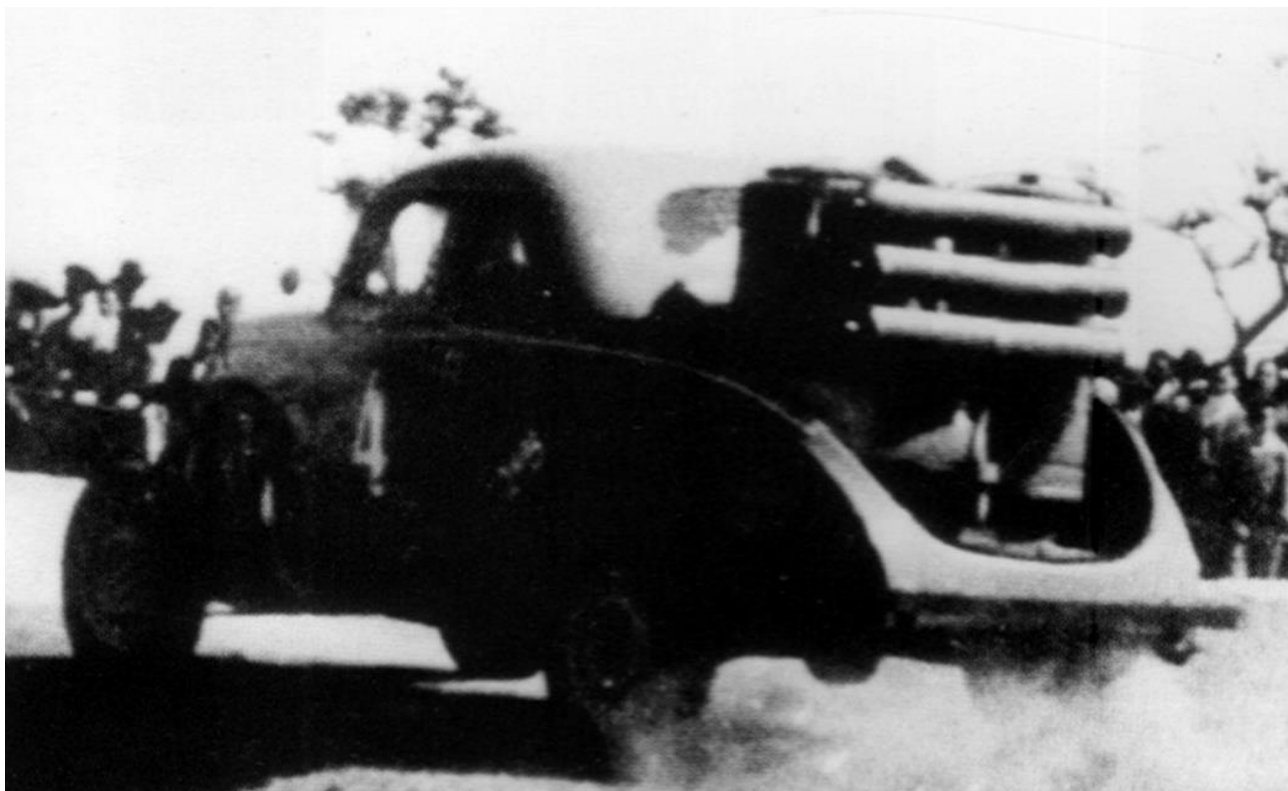
Manuel de Teffé o vencedor da prova

PROVA V Subida da Montanha - Petrópolis
LOCAL Estrada Rio de Janeiro - Petrópolis - RJ
DATA 18/07/1943
CATEGORIA Turismo movido a gasogênio
DISTÂNCIA 43,000 km
TEMPO 34m29s6
MÉDIA 74,797 km/h
POLE-POSITION Quirino Landi (Ford V-8) - sorteio
LARGADA 47 carros
CHEGADA 42 carros

P	PILOTO	PAÍS/UF	CARRO	Nº	CC	TEMPO	MÉDIA
1º	Manuel de Teffé	RJ	Chevrolet Special	18	3.458	34m29s6	74,797
2º	Nascimento Júnior	SP	Chevrolet Special	60	3.458	35m09s3	73,389
3º	Quirino Landi	SP	Ford V-8	2	3.622	35m32s8	72,581
4º	Rubem Abrunhosa	RJ	Chevrolet Special	40	3.458	35m34s1	72,536
5º	Joaquim Sant'anna	RJ	Mercury 99	46	3.924	35m36s2	72,465
6º	Fernando Monteiro	RJ	Chrysler Windsor	12	3.957	35m46s3	72,124
7º	Ary Cortez	SP	Chevrolet Special	16	3.458	36m01s2	71,627
8º	Vasco Sameiro	POR	Buick 70 Roadster	44	5.247	36m16s7	71,117
9º	Amadeu Saraiva	SP	Ford V-8	54	3.622	36m52s0	69,982
10º	Augusto Barroso	RJ	Packard 120	34	4.621	37m35s2	68,641
11º	Américo de Carvalho	RJ	Ford V-8	26	3.622		
12º	José Ambrósio	SP	Ford V-8	4	3.622		
13º	Marcos Magalhães	RJ	Ford V-8	42	3.622		
14º	Manoel Cardoso	RJ	Ford V-8	14	3.622		
15º	Fausto Azevedo	RJ	Buick Eight	8	3.818		
16º	João da Silva Campos	RJ	Citroen 11 Legere	80	1.911		
17º	Júlio Vieira	SP	Ford V-8	28	3.622		
18º	Agner Gomes	RJ	Ford V-8	78	3.622		
19º	Waldemar Nogueira	RJ	Ford V-8	48	3.622		
20º	Antônio Fernandes da Silva	RJ	Buick Super	6	4.064		
21º	Orlando Pinelli	SP	Ford V-8	100	3.622		
22º	R. Cazeaux	ING	Chevrolet Special	20	3.458		
23º	Virgílio Frontini	RJ	Ford V-8	52	3.622		
24º	George Macedardy	FRA	Ford V-8	94	3.622		
25º	Antônio Martins	RJ	Ford V-8	86	3.622		
26º	Carlos Pires	RJ	Ford V-8	36	3.622		
27º	José Ardovino	RJ	Ford V-8	98	3.622		
28º	Fernando Magalhães	RJ	Ford V-8	22	3.622		
29º	Chico Landi	SP	Ford V-8	56	3.622		
30º	Carlos MacDowell	RJ	Willys Inglis	10	2.199		
31º	Alcides Mesquita	RJ	Ford V-8	84	3.622		
32º	Henrique Casini	RJ	Chevrolet Special	30	3.458		
33º	José Bernardo	RJ	Ford V-8	32	3.622		
34º	Abílio Pereira	RJ	Plymouth PE	50	3.299		
35º	Júlio Fernandes	RJ	Ford V-8	38	3.622		
36º	Roque Savini	RJ	Ford V-8	102	3.622		
37º	Guilherme Grahl	RJ	Ford V-8	66	3.622		
38º	Oldemar Ramos	RJ	Buick 70 Roadster	76	5.247		
39º	Manoel Lavos	RJ	Ford V-8	58	3.622		
40º	José Baltazar	RJ	Ford V-8	90	3.622		
41º	Antônio Araújo	RJ	Ford V-8	74	3.622		
42º	Paulo Vasconcelos	RJ	Ford V-8	70	3.622		
AB	Gonçalves Fontes	RJ	Ford V-8	62	3.622		
AB	Milton Augusto Amaral	RJ	Ford V-8	72	3.622		
AB	Luiz Cavalcanti Silva	RJ	Ford V-8	88	3.622		
AB	Manuel Bents	RJ	Ford V-8	92	3.622		
AB	Otto Denhofer	RJ	Ford V-8	96	3.622		
NL	Pedro Reis	RJ	Ford V-8	64	3.622		
NL	Américo Costa	RJ	Ford V-8	68	3.622		
NL	Oscar Tomazini	RJ	Ford V-8	82	3.622		

7 – CIRCUITO DO CRISTAL - RS

Assim como vinha ocorrendo no Rio de Janeiro, o Rio Grande do Sul também aderiu à organização de corridas a “Gasogênio”. A primeira prova desse gênero no Rio Grande do Sul aconteceu no dia 18 de junho, no Circuito do Cristal, em Porto Alegre e contou com a participação de 27 automobilistas, muitos deles estreantes. A prova foi disputada em 15 voltas num circuito de 15,000 km, perfazendo uma distância total de 225 quilômetros.



Catharino Andreatta no seu Ford

Grande público afluiu ao circuito, para ver Catharino Andreatta, pilotando um Ford V-8 vencer, com tranquilidade depois de 2 horas, 56 minutos e 58 segundos, com uma média de 76,286 km/h. Em segundo lugar chegou Dirceu Oliveira, também com Ford V-8, no tempo de 2h57m07s, com apenas 8 segundos separando os dois concorrentes.

PROVA Circuito do Cristal - Gasogênio
LOCAL Circuito do Cristal, Porto Alegre - RS
DATA 18/07/1943
CATEGORIA Turismo movido a gasogênio
DISTÂNCIA 15 voltas de 15,000 km = 225,000 km
TEMPO 2h56m58s0
MÉDIA 76,286 km/h
LARGADA 27 carros

P	PILOTO	UF	CARRO	Nº	CC	VTS	TEMPO	MÉDIA
1º	Catharino Andreatta	RS	Ford V-8	4	3.622	15	2h56m58s0	76,286
2º	Dirceu Oliveira	RS	Ford V-8	48	3.622	15	2h57m07s0	76,221
3º	Adalberto Moraes	RS	Ford V-8	54	3.622			
4º	Norberto Jung	RS	Ford V-8	50	3.622			
5º	Luiz Jaegger	RS	Ford V-8	56	3.622			
6º	João Caetano Pinto	RS	Ford V-8	10	3.622			
7º	Nei Teles Ferreira	RS	Ford V-8	46	3.622			

8º	Darci Pozzi	RS	Ford V-8	34	3.622
ND	Dr. Giorgi	RS	Chevrolet Special	2	3.458
ND	Guaraci Almeida	RS	Ford V-8	4	3.286
ND	Ari Burlamaque	RS	Ford V-8	6	3.286
ND	Olyntho Pereira	RS	Ford V-8	8	3.286
ND	Olavo Guedes	RS	Ford V-8	12	3.622
ND	Júlio Andreatta	RS	Ford V-8	14	3.622
ND	José Francisco Machado	RS	Ford V-8	16	3.622
ND	Luiz Lazzarini	RS	Auburn 654	18	3.441
ND	Elias Simon	RS	Ford V-8	20	3.622
ND	Pedro Idelfonso	RS	Ford V-8	22	3.622
ND	Breno Von Falkenger	RS	Ford V-8	26	3.622
ND	Mário Costa	RS	Ford V-8	28	3.622
ND	Diogo Ellwanger	RS	Oldsmobile F	30	3.769
ND	Carlos Jostmeir	RS	Ford V-8	32	3.622
ND	Frederico Muller	RS	Ford Eiffel	36	1.172
ND	Cristiano Finger	RS	Ford V-8	38	3.622
ND	Adalberto Coimbra	RS	Ford V-8	40	3.622
ND	Antônio Lameira	RS	Ford V-8	42	3.622
ND	Tito Capinati	RS	Ford V-8	44	3.622

8 – PRÊMIO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO (NITERÓI-CAMPOS)

O “Campeonato do Gasogênio” teve prosseguimento com o Automóvel Clube do Brasil organizando no dia 29 de agosto o “Prêmio Interventor Amaral Peixoto”, prova de velocidade em estrada, entre Niterói e Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

A distância foi de 245 quilômetros, com largada simbólica na Praça Martin Afonso, no centro de Niterói, de onde os carros partiram em fila indiana até Maricá, onde foi dada a largada da corrida, propriamente dita, com os carros formando pelotões de 3 carros, com intervalo de 1 minuto entre os pelotões.

Inscreveram-se para a prova os seguintes 39 pilotos: 2 – Joaquim Sant’Anna; 4 – José Ambrósio; 6 – Antônio Fernandes; 8 – Quirino Landi; 10 – Vasco Sameiro; 12 – João Baltazar; 14 – Tácito Lapagesse; 16 – Ary Cortez; 18 – Manuel de Teffé; 20 – R. Cazeaux; 22 – Rubem Abrunhosa; 26 – Américo de Carvalho; 28 – Mário Valentim; 30 – Henrique Casini; 32 – Liberte Fonte; 34 – Carlos MacDowell; 36 – Fernando Magalhães; 38 – Fernando Monteiro; 40 – Manoel Macedo; 41 – Toni I; 44 – Nascimento Júnior; 46 – Agnelo Kastrup; 48 – Emmanuel Tacsay; 50 – Lindolfo Santiago; 52 – Oswaldo Pimentel; 54 – Lúcio Garcia; 56 – Maurício Carvalho; 58 – Otto Denhofer; 60 – Ary de Almeida; 62 – Alcides Vilela; 64 – Augusto Barroso; 66 – Abílio Pereira; 68 – Luiz Sant’Anna; 70 – Oldemar Ramos; 72 – Carlos Frias; 74 – Chico Landi; 76 – Fausto Cardoso; 78 – Catharino Andreatta; 80 – Norberto Jung.

Desses pilotos, seis desistiram antes da corrida, merecendo maior destaque as de Chico Landi, Catharino Andreatta e Norberto Jung, que certamente, tinham grande potencial para conquistar a vitória. Os outros desistentes foram: Ary de Almeida, João Baltazar e Fausto Cardoso.

Com as desistências, restaram 33 carros que se apresentaram para a largada, em Niterói, prevista para as 7 horas, mas que somente ocorreu às 7,50 horas, quando os carros seguiram em fila indiana para Maricá, sob a presença de grande público, mesmo com o tempo fechado e debaixo de fraca garoa.

Ao chegarem a Maricá, a prova teve mais duas desistências: Emmanuel Tacsay e Carlos MacDowell, que deveriam largar na duas primeiras posições, mas que tiveram o carvão dos seus carros molhados no trajeto entre Niterói e Maricá.

Com isso, os pelotões de largada, por meio de sorteio efetuado na véspera da prova, ficaram assim constituídos:

1º - 28 – Mário Valentim; 44 – Nascimento Júnior; 68 – Luiz Sant’Anna.

2º - 56 – Maurício Carvalho; 38 – Fernando Monteiro; 50 – Lindolfo Santiago.

3º - 16 – Ary Cortez; 42 – Toni I; 52 – Oswaldo Pimentel.
4º - 14 – Tácito Lapagesse; 58 – Otto Denhofer; 2 – Joaquim Sant’Anna.
5º - 4 – José Ambrósio; 8 – Quirino Landi; 26 – Américo de Carvalho.
6º - 32 – Liberte Fonte; 54 – Lúcio Garcia; 64 – Augusto Barroso.
7º - 22 – Rubem Abrunhosa; 6 – Antônio Fernandes; 72 – Carlos Frias.
8º - 36 – Fernando Magalhães; 40 – Manoel Cardoso; 18 – Manuel de Teffé.
9º - 30 – Henrique Casini; 10 – Vasco Sameiro; 46 – Ângelo Kastrup.
10º - 20 – R. Cazeaux; 66 – Abílio Pereira; Alcides Vilela.
11º - 70 – Oldemar Ramos.

O primeiro carro a passar por Araruama, surpreendentemente, foi o de Vasco Sameiro, que, embora tendo largado apenas no nono pelotão, liderava o grupo, atingindo o ponto de cronometragem com o tempo de 36m46s5. O segundo colocado foi Nascimento Júnior, com 40m24s5; e o terceiro Antônio Fernandes, com o tempo de 40m26s5. O quarto foi Rubem Abrunhosa; o quinto Manuel de Teffé; e o sexto o veterano Joaquim Sant’Anna que vinha tendo uma excelente atuação.

Nessa etapa foram registrados os abandonos de: Fernando Monteiro, José Ambrósio e Quirino Landi.

Em Macaé, Vasco Sameiro também chegou em primeiro lugar, mas, com os tempos corrigidos, seria apenas o quarto colocado nessa etapa, que registrou no ponto de cronometragem o piloto Antônio Fernandes da Silva em primeiro, com o tempo de 55m55s0; Nascimento Júnior em segundo, com 58m42s0; e Joaquim Sant’Anna em terceiro, com 59m48s0.

Mais dois abandonos foram registrados nessa etapa: Mário Valentim e Otto Denhofer.

Na etapa Macaé-Campos, Vasco Sameiro venceu com o tempo de 1h00m33s0, ficando em segundo Antônio Fernandes com 1h19m00s0; e em terceiro Nascimento Júnior, com 1h21m25s7.

Os tempos acumulados deram a vitória ao piloto lusitano Vasco Sameiro, que cobriu os 145 quilômetros do percurso com o tempo total de 2h49m43s7, registrando uma média horária de 86,609 km/h.



A largada da prova

PROVA I Prêmio Interventor Amaral Peixoto
LOCAL Estrada Niterói - Campos - RJ
DATA 29/08/1943
CATEGORIA Turismo movido a gasogênio
DISTÂNCIA 245,000 km
TEMPO 2h49m43s7
MÉDIA 86,609 km/h
POLE-POSITION Mário Valentim (Studebaker Champion) - sorteio
LARGADA 31 carros
CHEGADA 23 carros

P	PILOTO	PAÍS/UF	CARRO	Nº	CC	TEMPO	MÉDIA
1º	Vasco Sameiro	POR	Buick 70 Roadster	10	5.247	2h49m43s7	86,609
2º	Antônio Fernandes da Silva	RJ	Buick Super	6	4.064	2h55m31s8	83,746
3º	Nascimento Júnior	SP	Chevrolet Special	44	3.458	3h00m31s0	81,433
4º	Rubem Abrunhosa	RJ	Chevrolet Special	22	3.458	3h06m04s0	79,004
5º	Joaquim Sant'anna	RJ	Mercury 99	2	3.924	3h10m18s0	77,246
6º	Manuel de Teffé	RJ	Chevrolet Special	18	3.458	3h12m08s0	76,509
7º	Manoel Cardoso	RJ	Ford V-8	40	3.622	3h12m48s0	76,245
8º	Abílio Pereira	RJ	Plymouth PE	66	3.299	3h14m37s0	75,578
9º	Ary Cortez	SP	Chevrolet Special	16	3.458	3h17m06s0	74,581
10º	Augusto Barroso	RJ	Packard 120	64	4.621	3h19m12s0	73,795
11º	R. Cazeaux	ING	Chevrolet Special	20	3.458		
12º	Maurício Carvalho	RJ	Ford V-8	56	3.622		
13º	Luiz Sant'Anna	RJ	Ford V-8	68	3.622		
14º	Henrique Casini	RJ	Chevrolet Special	30	3.458		
15º	Fernando Magalhães	RJ	Ford V-8	36	3.622		
16º	Oldemar Ramos	RJ	Buick 70 Roadster	70	5.247		
17º	Alcides Vilela	RJ	Ford V-8	62	3.622		
18º	Lindolfo Santiago	RJ	Ford V-8	50	3.622		
19º	Tácito Lapagesse	RJ	Ford V-8	14	3.622		
20º	Toni I	RJ	Ford V-8	42	3.622		
21º	Oswaldo Pimentel	RJ	Ford V-8	52	3.622		
22º	Lúcio Garcia	RJ	Ford V-8	54	3.622		
23º	Agnelo Kastrup	RJ	Ford V-8	46	3.622		
AB	Américo de Carvalho	RJ	Ford V-8	26	3.622	3ª	
AB	Liberte Fonte	RJ	Ford V-8	32	3.622	3ª	
AB	Carlos Frias	RJ	Hudson Super Six	72	4.736	3ª	
AB	Mário Valentim	RJ	Studebaker Champion	28	2.779	2ª	
AB	Otto Denhofer	RJ	Ford V-8	58	3.622	2ª	
AB	Fernando Monteiro	RJ	Chrysler Windsor	38	3.957	1ª	
AB	José Ambrósio	SP	Ford V-8	4	3.622	1ª	
AB	Quirino Landi	SP	Ford V-8	8	3.622	1ª	
NL	Emmanuel Tarcsay	RJ	Ford V-8	48	3.622	0	
NL	Carlos MacDowell	RJ	Willys Inglis	34	2.199	0	
INS	José Baltazar	RJ	Ford V-8	12	3.622		
INS	Ary de Almeida	SP	Ford V-8	60	3.622		
INS	Chico Landi	SP	Ford V-8	74	3.622		
INS	Fausto Cardoso	RJ	Ford V-8	76	3.622		
INS	Catharino Andreatta	RS	Ford V-8	78	3.622		
INS	Norberto Jung	RS	Ford V-8	80	3.622		

9 – MUDANÇA NA COMISSÃO ESPORTIVA DO AUTOMÓVEL CLUBE

No final de setembro, alegando falta de tempo para se dedicar à função, solicitou sua demissão da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil, o piloto Mário Valentim. Para o seu lugar foi nomeado Antides Accioly, esportista com largo conhecimento e com passagem por diversas funções no referido clube.

10 – PRÊMIO SELEÇÃO (ESTREANTES E NOVATOS EM SÃO PAULO)

Como preliminar à Prova Prefeito Interventor Fernando Costa, que seria disputada em 24 de outubro, o Automóvel Clube do Brasil, organizou uma corrida para pilotos estreantes e pilotos que, mesmo tendo participado de algumas corridas, não tivessem atingido a 10ª posição na classificação final, intitulado “Prêmio Seleção”. Inscreveram-se para essa prova 16 pilotos, sendo que desses, apenas um, Salvador Chiapazzo, não compareceu à largada, que foi efetuada às 15,30 horas do dia 17 de outubro.

Logo de início, o irmão do famoso Nascimento Júnior, Acurcio Nascimento, que se inscreveu sob o pseudônimo de “Último”, tomou a ponta que manteve até à bandeirada de chegada.

O segundo lugar inicialmente foi ocupado por Elias de Oliveira, mas logo na segunda volta, este piloto foi superado por José Ambrósio e Armando Nascimento, que passaram a duelar pela segunda colocação, até serem alcançados por Casemiro Markoski, que acabou ficando com a posição.

“Último” Nascimento, além de vencer a prova, registrou a melhor volta com o tempo de 6m00s2, média de 79,956 km/h.



Estreantes e novatos em Interlagos

PROVA	Prova Seleção (Estreantes e Novatos)
LOCAL	Autódromo de Interlagos, São Paulo - SP
DATA	17/10/1943
CATEGORIA	Turismo movido a gasogênio
DISTÂNCIA	6 voltas de 8,000 km = 48,000 km
TEMPO	36m57s6
MÉDIA	77,922
POLE-POSITION	Armando Nascimento (Chevrolet Special) - sorteio
MELHOR VOLTA	Último Nascimento (Chevrolet Special) - 6m00s2 - 79,956 km/h
LARGADA	15 carros
CHEGADA	13 carros

P	PILOTO	UF	CARRO	Nº	CC	VTS	TEMPO	MÉDIA
1º	Último Nascimento	SP	Chevrolet Special	14	3.458	6	36m57s6	77,922
2º	Casemiro Markoski	SP	Chevrolet Special	9	3.458	6	37m52s2	76,050
3º	José Ambrósio	RJ	Ford V-8	5	3.622	6	38m22s0	75,065
4º	Armando Nascimento	SP	Chevrolet Special	1	3.458	6	38m25s0	74,967
5º	João Gaeta	SP	Chevrolet Special	6	3.458	6	39m04s0	73,720
6º	Elias de Oliveira	SP	Ford V-8	3	3.622	6	40m27s4	71,187
7º	João Scaffidi	SP	Oldsmobile F	11	3.769	6	40m45s0	70,675
8º	Felipe Ferruzzi	SP	Ford V-8	15	3.622	6	41m10s2	69,954

9º	Francisco Marques	SP	Packard 120	4	4.621	6	41m12s0	69,903
10º	Osvaldo Moraes	SP	Chevrolet Special	7	3.458	6	41m48s0	68,900
11º	Armando Vitorio Bel	SP	Packard 120	13	4.621	6	42m20s0	68,031
12º	Amélio Sarno	SP	Chevrolet Special	12	3.458	6	42m20s2	68,026
13º	Ruy Costa	SP	Chevrolet Special	2	3.458	6	42m36s0	67,606
AB	João Maia Antunes	SP	Ford V-8	8	3.622			
AB	Caetano Sasso	SP	Ford V-8	16	3.622			
NL	Salvador Chiapazzo	RJ	Chevrolet Special	10	3.458			

11 – PRÊMIO PREFEITO INTERVENTOR FERNANDO COSTA (INTERLAGOS)

A 4ª etapa do Campeonato Brasileiro do Gasogênio foi disputado no dia 24 de outubro em Interlagos. Essa prova despertou muito interesse do público paulista, pois era a terceira corrida disputada no Autódromo de Interlagos. A distância foi definida em 120 quilômetros, devendo, os competidores, percorrerem o circuito de oito mil metros de Interlagos por quinze vezes.

Inscreveram-se 42 pilotos, que largaram em pelotões de 4 carros, cujas posições foram definidas por sorteio. No dia da corrida seis pilotos não compareceram: João Gaeta (2); Joaquim Sant'Anna (12); Antônio Trugilo (20); José Ambrósio (64); Ico Ferreira (82); e Oldemar Ramos (84).

O grid de largada ficou assim constituído:

4 Dante Paladio Ford V-8	6 Elias de Oliveira Chevrolet Special	10 Felipe Ferruzzi Ford V-8	12 Luiz Valente Mercury 99
14 Orlando Pinelli Ford V-8	16 Chico Landi Ford V-8	18 JAL Ford V-8	22 Gino Bianco Dalahaye
24 Amélio Sarno Chevrolet Special	26 Antônio Fernandes Silva Buick Super	28 Amadeu Saraiva Ford V-8	30 Fernando Monteiro Chrysler Windsor
32 Henrique Casini Chevrolet Special	34 Quirino Landi Ford V-8	36 Francisco Marques Packard 120	38 Liberte Fonte Ford V-8
40 Afonso Sani Ford V-8	42 Geraldo Avellar Buick 70 Roadster	44 Nascimento Júnior Chevrolet Special	46 Leonardo Di Gazio Ford V-8
48 Edgard Martins Ford V-8	50 Rubem Abrunhosa Chevrolet Special	52 Felipe Nassera Ford V-8	54 Armando Nascimento Chevrolet Special
56 R. Cazeaux Chevrolet Special	58 Santos Soeiro Ford V-8	60 Luiz Pagotto Ford V-8	62 Ary Cortez Chevrolet Special
66 Lourenço Ferrão Ford V-8	68 Vasco Sameiro Buick 70 Roadster	70 João Santo Mauro Ford V-8	72 Oswaldo Cupaiolo Ford V-8
74 Manuel de Teffé Chevrolet Special	76 Marino Morais Ford V-8	78 Fioravante Iervolino Oldsmobile 98	80 Costa Netto Ford V-8

A largada da prova ocorreu às 15,25 horas, com a bandeira sendo baixada pelo Professor Melo Moraes, Secretário Estadual de Agricultura.

Completada a 1ª volta, a liderança era de Amélio Sarno (24), seguido por Elias de Oliveira (6) e por Fioravante Iervolino (78) que, mesmo largando na última fila tinha ultrapassado nada menos que 31 carros para se posicionar na terceira colocação. O quarto colocado era Rubem Abrunhosa (50), o quinto Geraldo Avellar (41), o sexto Gino Bianco (22), o sétimo R. Cazeaux (56), enquanto Vasco Sameiro (68) ocupava a oitava colocação.

Na segunda volta, Iervolino assumiu a liderança, sendo seguido por Abrunhosa, Elias, Avellar, Sarto, Sameiro, Ary Cortez (62), e Gino Bianco.

O avanço de Vasco Sameiro continuou na terceira volta, quando passou a ocupar a terceira colocação. Iervolino tinha perdido a liderança e caído para quarto lugar. O líder era Abrunhosa, seguido de Elias, vindo em quinto era Avellar e o sexto Sarto.

As mudanças de posição eram constantes, dando ao público presente grandes emoções. Assim, na quarta volta o líder era Elias (6), com Sameiro (68) em segundo. Abrunhosa (50) tinha caído para terceiro e era seguido por Iervolino (78) e Avellar (42).

As cinco primeiras posições mantiveram-se inalteradas na 5ª volta e na sexta, Sameiro assumiu a liderança que manteve até o final.

Elias era segundo enquanto Iervolino ultrapassou Abrunhosa na luta pelo terceiro lugar. O sexto era o inglês Cazeaux, enquanto Avellar, que vinha fazendo boa prova, foi obrigado a abandonar.

A partir de então, Vasco Sameiro começou a abrir grande vantagem sobre os demais, sendo que as paradas obrigatórias para reabastecimento foram se sucedendo.

Primeiro foi Iervolino que parou na sétima volta; depois foi Elias na oitava. Com isso Orlando Pinelli, carro nº 14, assumiu a segunda colocação que manteve até a 12ª volta quando também teve que parar para reabastecer.

Sameiro parou na volta seguinte, mas sua vantagem era tão grande que retornou ainda em primeiro lugar, para completar a 15ª voltas com 3 minutos de vantagem para Cazeaux que terminou em segundo.



A largada da prova

PROVA I Prêmio Prefeito Interventor Fernando Costa
LOCAL Autódromo de Interlagos, São Paulo - SP
DATA 24/10/1943
CATEGORIA Turismo movido a gasogênio
DISTÂNCIA 15 voltas de 8,000 km = 120,000 km
TEMPO 1h30m50s4
MÉDIA 79,260 km/h
POLE-POSITION Dante Paladio (Ford V-8) - sorteio
LARGADA 36 carros

P	PILOTO	PAÍS/UF	CARRO	Nº	CC	VTS	TEMPO	MÉDIA
1º	Vasco Sameiro	POR	Buick 70 Roadster	68	5.247	15	1h30m50s4	79,260
2º	R. Cazeaux	ING	Chevrolet Special	56	3.458	15	1h33m06s0	77,336
3º	Orlando Pinelli	SP	Ford V-8	14	3.622	15	1h33m19s4	77,151
4º	Elias de Oliveira	SP	Chevrolet Special	6	3.458	15	1h33m30s0	77,005
5º	Manuel de Teffé	RJ	Chevrolet Special	74	3.458	15	1h33m46s4	76,787
6º	Fioravante Iervolino	SP	Oldsmobile 98	78	4.211	15		
7º	Nascimento Júnior	SP	Chevrolet Special	44	3.458	15		
8º	Rubem Abrunhosa	RJ	Chevrolet Special	50	3.458	15		
9º	Marino Moraes	SP	Ford V-8	76	3.622	15		
10º	Amélio Sarno	SP	Chevrolet Special	24	3.458	15		
11º	Afonso Sani	SP	Ford V-8	40	3.622	15	1h34m07s3	76,497
ND	Dante Paladio	SP	Ford V-8	4	3.622			
ND	Felipe Ferruzzi	SP	Ford V-8	10	3.622			
ND	Luiz Valente	SP	Mercury 99	12	3.924			
ND	Chico Landi	SP	Ford V-8	16	3.622			
ND	JAL	SP	Ford V-8	18	3.622			
ND	Gino Bianco	RJ	Delahaye 135	22	3.557			
ND	Antônio Fernandes da Silva	RJ	Buick Super	26	4.064			
ND	Amadeu Saraiva	SP	Ford V-8	28	3.622			
ND	Fernando Monteiro	RJ	Chrysler Windsor	30	3.957			
ND	Henrique Casini	RJ	Chevrolet Special	32	3.458			
ND	Quirino Landi	SP	Ford V-8	34	3.622			
ND	Francisco Marques	SP	Packard 120	36	4.621			
ND	Liberte Fonte	RJ	Ford V-8	38	3.622			
AB	Geraldo Avellar	RJ	Buick 70 Roadster	42	5.247	5		
ND	Leonardo Di Gazio	SP	Ford V-8	46	3.622			
ND	Edgard Martins	SP	Ford V-8	48	3.622			
ND	Felipe Nassera	SP	Ford V-8	52	3.622			
ND	Armando Nascimento	SP	Chevrolet Special	54	3.458			
ND	Santos Soeiro	SP	Ford V-8	58	3.622			
ND	Luiz Pagotto	SP	Ford V-8	60	3.622			
ND	Ary Cortez	SP	Chevrolet Special	62	3.458			
ND	Lourenço Ferrão	SP	Ford V-8	66	3.622			
ND	João Santo Mauro	SP	Ford V-8	70	3.622			
ND	Osvaldo Cupaiolo	SP	Ford V-8	72	3.622			
ND	Costa Netto	SP	Ford V-8	80	3.622			
NL	João Gaeta	SP	Chevrolet Special	2	3.458			
NL	Joaquim Sant'anna	RJ	Mercury 99	8	3.924			
NL	Antônio Trugilo	SP	Ford V-8	20	3.622			
NL	José Ambrósio	RJ	Ford V-8	64	3.622			
NL	Ico Ferreira	SP	Ford V-8	82	3.622			
NL	Oldemar Ramos	RJ	Buick 70 Roadster	84	5.247			

12 – CIRCUITO DA AMENDOEIRA

O encerramento do Campeonato do Gasogênio ocorreu no dia 12 de dezembro, com a disputa do II Circuito da Amendoeira, prova disputada num circuito formado pelas Avenidas Rui Barbosa e Oswaldo Cruz, no bairro do Flamengo, no Rio de Janeiro.

Inicialmente a prova foi prevista para ser disputada em duas baterias eliminatórias com 15 voltas de 2.300 metros e uma final, em 35 voltas. Entretanto, como apenas 21 pilotos se inscreveram, a prova foi realizada em apenas uma bateria de 35 voltas, perfazendo uma distância total de 80,500 km.

O grid de largada foi formado por sorteio, com os carros alinhados em pelotões de seis carros, que foram alinhados na Avenida Rui Barbosa, às margens da Praia do Flamengo. Observe-se que naquela época não existia o Aterro do Flamengo e com isso, a Avenida Rui Barbosa era contornada pelas águas da Bahia da Guanabara.

Dos 21 carros inscritos, três não se apresentaram para a largada: Fausto Silva (22); Oldemar Ramos (36); e Liberte Fontes (38). Com essas desistências, o grid ficou assim formado:

2 F. Magalhães Ford V-8	4 R. Caseaux Chevrolet Special	6 Vasco Sameiro Buick Roadster	8 Nascimento Jr. Chevrolet Special	10 Manoel Lavos Ford V-8	12 Geraldo Avellar Buick Roadster
14 A. Fernandes Buick Super	16 Rubem Abrunhosa Chevrolet Special	18 Henrique Casini Chevrolet Special	20 Carlos MacDowell Willys Inglis	26 F. Monteiro Chrysler Windsor	28 Chico Landi Buick Roadster
30 Fco. Pignatari Ford V-8	34 Manuel de Teffé Chevrolet Special	40 Quirino Landi Ford V-8	42 José Ambrósio Ford V-8	46 Abílio Pereira Plymouth PE	48 Manoel Cardoso Ford V-8

A largada foi dada pelo Sr. Edgard Estrella, Diretor do Departamento de Tráfego do Distrito Federal, às 10 horas da manhã e, aproveitando-se de largar no primeiro pelotão, Nascimento Júnior assumiu a liderança, que não perdeu mais até receber a bandeirada de chegada como vencedor.

Chico Landi, mesmo tendo alinhado, não conseguiu completar mais de cem metros, sendo a primeira desistência.

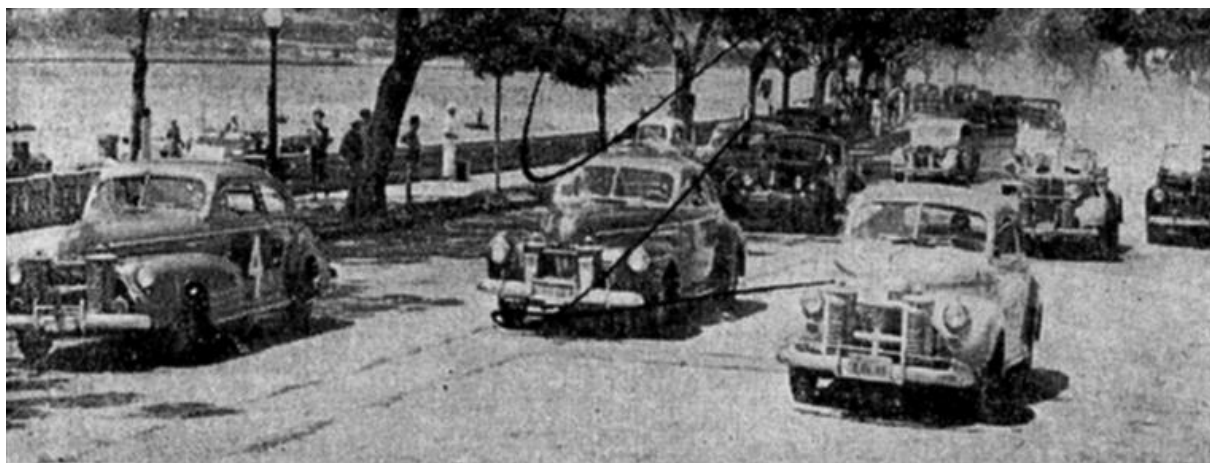
Na segunda volta, foi a vez de Manoel Cardoso abandonar a corrida, reduzindo o número de participantes para dsezesseis.

O domínio dos carros da equipe de Nascimento Júnior foi total, pois desde o início, Nascimento liderou, seguido por Vasco Sameiro, Geraldo Avellar, Rubem Abrunhosa e Manuel de Teffé.

Essas posições foram mantidas até a 14ª volta, quando Teffé teve que se retirar com a mangueira de água rompida.

Logo depois, na 18ª volta, foi a vez de Sameiro abandonar com problemas no motor.

Mesmo assim, a equipe terminou a corrida nas três primeiras colocações, entre os nove carros que receberam a bandeirada de chegada.



Largada da prova

PROVA II Circuito da Amendoeira
LOCAL Circuito do Flamengo - Rio de Janeiro - RJ
DATA 12/12/1943
CATEGORIA Turismo movido a gasogênio
DISTÂNCIA 35 voltas de 2,300 km = 80,500 km
TEMPO 55m24s9
MÉDIA 87,161 km/h
POLE-POSITION Fernando Magalhães (Ford V-8) - sorteio
LARGADA 18 carros
CHEGADA 9 carros

P	PILOTO	PAÍS/UF	CARRO	Nº	CC	VTS	TEMPO	MÉDIA
1º	Nascimento Júnior	SP	Chevrolet Special	8	3.458	35	55m24s9	87,161
2º	Geraldo Avellar	RJ	Buick 70 Roadster	12	5.247	35	56m31s0	85,462
3º	Rubem Abrunhosa	RJ	Chevrolet Special	16	3.458	35	57m10s6	84,475
4º	José Ambrósio	RJ	Ford V-8	42	3.622			
5º	R. Cazeaux	ING	Chevrolet Special	4	3.458			
6º	Antônio Fernandes da Silva	RJ	Buick Super	14	4.064			
7º	Fernando Monteiro	RJ	Chrysler Windsor	26	3.957			
8º	Manoel Cardoso	RJ	Ford V-8	48	3.622			
9º	Fernando Magalhães	RJ	Ford V-8	2	3.622			
AB	Vasco Sameiro	POR	Buick 70 Roadster	6	5.247	16		
AB	Manuel de Teffé	RJ	Chevrolet Special	34	3.458	18		
AB	Carlos MacDowell	RJ	Willys Inglis	20	2.199	13		
AB	Henrique Casini	RJ	Chevrolet Special	18	3.458			
AB	Francisco Pignatari	SP	Ford V-8	30	3.622			
AB	Quirino Landi	SP	Ford V-8	40	3.622			
AB	Abílio Pereira	RJ	Plymouth PE	46	3.299			
AB	Manoel Lavos	RJ	Ford V-8	10	3.622	1		
AB	Chico Landi	SP	Buick Eight	28	3.818	0		
NL	Fausto Azevedo	RJ	Buick Eight	22	3.818			
NL	Oldemar Ramos	RJ	Buick Eight	36	3.818			
NL	Liberte Fonte	RJ	Ford V-8	38	3.622			

13 – CAMPEONATO DO GASOGÊNIO

Com a disputa de cinco provas, o português Vasco Sameiro sagrou-se campeão do 1º Campeonato Brasileiro do “Gasogênio”, vencendo três das cinco provas válidas para o campeonato.

A pontuação correspondia a: 1º colocado – 10 pontos; 2º - 7; 3º - 4; 4º - 3; 5º - 2; 6º - 1.

P	PILOTO	18/04/1943 Circuito da Quinta da Boa Vista	18/07/1943 Subida da Montanha - Petrópolis	29/08/1943 Prêmio Amaral Peixoto – Niterói-Campos	14/10/1943 Prêmio Fernando Costa - Interlagos	12/12/1943 Circuito da Amendoeira - Flamengo	TOTAL
1º	Vasco Sameiro	10	0	10	10	0	30
2º	Nascimento Júnior	6	6	4	0	10	26
3º	Manuel de Teffé	NP	10	1	2	0	13
4º	R. Cazeaux	2	0	0	6	2	10
5º	Rubem Abrunhosa	NP	3	3	0	4	10
6º	Antônio Fernandes	0	0	6	NP	1	7
7º	Geraldo Avellar	0	NP	NP	NP	6	6
8º	Chico Landi	4	0	NP	NP	0	4
	Quirino Landi	0	4	0	0	0	4
	Elias de Oliveira	NP	NP	NP	4	NP	4
11º	Joaquim Sant'Anna	0	2	2	NP	NP	4
12º	Orlando Pinelli	NP	NP	NP	3	NP	3
	Oldemar Ramos	3	0	0	NP	NP	3
	José Ambrósio	NP	NP	NP	NP	3	3
15º	Fernando Monteiro	1	1	0	0	0	2
16º	Afonso Sani	NP	NP	NP	1	NP	1